

O imóvel localizado no Município de Lambari, denominado Novas Baden – Fazenda experimental, encontra-se gravado com arrolamento no Processo nº 24887.66.1999.4.01.3800, como garantia ao parcelamento PAES – INSS.

8. FORNECEDORES

	RS (mil)	
	31/12/2014	31/12/2013
Arte e Brilho Multiserviços	32	-
Bia Rad Laboratórios Brasil	15	-
Cemig Distribuição S/A	9	7
Cesama Cia de Saneamento Municipal	210	210
Imprensa Oficial de MG	72	75
Loccus do Brasil	14	-
Merck S/A	8	-
PH Serviços e Administração	124	-
Prodemge - Cia de Tecnologia da Inf.MG	67	68
Sodexo Pass do Brasil Serv e Com S/A	322	340
Totvs S/A	4	50
Uberaba Rações e Ferragens Ltda	0	146
Outros fornecedores	374	233
	1.251	1.129

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	RS (mil)	
	2014	2013
Obrigações trabalhistas		
Salários e encargos sociais	4.445	4.461
Provisões trabalhistas	6.994	6.978
	11.439	11.439

10. TRIBUTOS A RECOLHER

	RS (mil)	
	2014	2013
Obrigações tributárias		
ICMS/FEM/IPI a recolher	14	6
Imposto de renda retido na fonte	786	818
PIS a recolher	50	26
COFINS a recolher	225	120
INSS a recolher	7	11
Contribuições federais retidas na fonte	21	10
Tributos municipais a recolher	17	7
	1.120	998

11. CREDORES POR CONVÊNIOS

	RS (mil)	
	2014	2013
Embrapa PAC Obras Infraestrut.717314/09	3.441	3.937
Embrapa Convenio 732215/2010	2.616	3.355
Embrapa 793702/2013	1.427	0
Embrapa Pesq.Agrop.Ger.Inform.744501/10	1.307	1.274
Embrapa 776811/2012	1.038	0
Ministerio Pesca Aquicultura 775404/2012	890	860
Convenio MDA 764679/2011	421	403
Finep Read.Pesq.Aquicultura FEFX FELP	351	328
Convenio MDA 764674/2011	302	563
Embrapa 776606/2012	0	498
Outros convênios	736	1.505
	12.529	12.723

Os recursos dos convênios tem como objetivo: i) difundir e fortalecer a infraestrutura dos Convenientes, adequando-a aos novos desafios da pesquisa agropecuária, nos moldes preconizados pelo Programa de Fortalecimento e Crescimento da Pesquisa Agropecuária Nacional (PAC), no âmbito do Programa de Apoio à Ampliação, Revitalização e Modernização da infraestrutura física das Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuárias – OEPAS; ii) promover a melhoria na qualidade de vida e incentivar iniciativas de combate a fome e a pobreza rural da população do norte de Minas; iii) captar agricultores familiares presentes nas comunidades rurais para habilitação à realização de práticas sustentáveis; iv) apoiar a psicicultura ornamental na Zona da Mata e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro; v) integrar esforços na pesquisa agropecuária na geração de informações, tecnologias e promoção de atividades de difusão e transferência de tecnologia para o desenvolvimento do agronegócio; e vi) dentre outros objetivos.

Tais recursos não se caracterizam por receitas da EPAMIG pois custearão despesas dos Convênios e, conseqüentemente, eles transitam somente pelas contas do ativo e do passivo. Caso exista saldo de recursos não aplicados na execução dos Convênios, os valores são devolvidos quando da conclusão, rescisão ou extinção dos mesmos.

12. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

O saldo de R\$ 353 mil em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 332 mil em 31/12/2013) decorre de valores a pagar credores diversos, na sua maioria, associações de empregados da EPAMIG.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	RS (mil)	
	31/12/2014	31/12/2013
Contingências cíveis	640	58
Contingências trabalhistas	8.817	4.708
	9.457	4.766

Provisões reconhecidas:

O saldo de contingência trabalhista de R\$ 4.161 mil foi reconhecido em 2014 e decorre de ações judiciais movidas por ex-colaboradores cujo prognóstico dos Assessores Jurídicos da EPAMIG é considerado como perda provável. O pleito dos autores das ações decorre sobretudo de revisão das diferenças salariais, pagamento de insalubridade, periculosidade, de horas extras, dentre outras.

Passivos contingentes:

A EPAMIG possui passivos contingentes originários de ações judiciais cíveis e tributárias em que a entidade figura como parte, para os casos em que as perdas são classificadas como possíveis e o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade. Neste contexto, a entidade não reconheceu nas Demonstrações financeiras tais passivos por não atenderem ao critérios requeridos pela NBC T 19.7 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, (Resolução CFC 1.180/2009).

14. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Os parcelamentos apresentam a seguinte composição:

	RS (mil)	
	31/12/2014	31/12/2013
Curto prazo		
PAES INSS 60242065-2	1.200	1.167
FNDE/Resolução 002 de 23/08/2006	56	54
PAES SRFB/PGFN Lei 10684 de 30/05/2003	1.197	1.163
Parcelamento SRFB Lei 11941 de 27/05/200	58	54
	2.511	2.438
Longo prazo		
PAES INSS 60242065-2	3.100	4.180
FNDE/Resolução 002 de 23/08/2006	84	135
PAES SRFB/PGFN Lei 10684 de 30/05/2003	2.591	3.683
Parcelamento SRFB Lei 11941 de 27/05/200	222	260
	5.997	8.258
	8.508	10.696

Um detalhamento dos parcelamentos é assim demonstrado:

	PAES INSS 60242065-2	FNDE/Resolução 002 de 23/08/2006	PAES SRFB/PGFN Lei 10684 de 30/05/2013	Parcelamento SRFB Lei 11941 de 27/05/2013
Data de concessão	29/08/2003	29/06/2006	29/08/2003	29/06/2011
Quantidade de parcela na adesão	180	130	180	120
Taxa de juros	TJLP	TJLP	TJLP	SELIC
Período de apuração da dívida	01/1990 a 05/2000	01/1990 a 05/2000	09/1997 a 01/2003	01/2008 a 03/2008
Data do último pagamento	jul/18	jul/17	mar/18	fev/19
Dívida na época da adesão	R\$10.133	R\$391	R\$10.105	R\$381
Saldo devedor em 31/12/2014	RS4.300	RS140	RS3.788	RS280

O saldo vencível a curto prazo esta composto no saldo do grupo de outros passivos circulantes.

15. PATRIMÔNIO SOCIAL**Capital Social:**

O Capital Social da EPAMIG, em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 31.600 mil, dividido em 20 milhões em quotas integralizadas pelo Governo do Estado de Minas Gerais e pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER, empresa pública estadual, com sede em Belo Horizonte está demonstrado a seguir:

No exercício de 2014, devido a prejuízos acumulados o valor do Patrimônio Líquido da EPAMIG ficou negativo em (R\$ 2.759), configurando situação patrimonial de Passivo a Descoberto.

	RS (mil)			
	Quantidade de cotas	Valor da cota	Total do Capital Social	%
Governo do Estado de Minas Gerais	19.998	1,58	31.597	99,99%
Emater	2	1,58	3	0,01%
	20.000		31.600	100,00%

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	RS (mil)	
	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita com venda de produtos	4.531	4.293
Receita com venda de animais	1.424	1.036
Receita com venda de serviços	1.111	4.130
	7.066	9.459
Deduções de vendas e de prestação de serviços		
. Impostos, deduções e devoluções	(50)	(14)
. ICMS	(40)	(49)
. IPI, PIS, COFINS e ISS	(468)	(724)
	(558)	(787)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.508	8.672

17. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	RS (mil)	
	2014	2013
Custo do Produto Vendido	6.609	5.238
Custo do Produto Agropecuário	3.513	3.842
Custo de Revistas e Publicações	31	29
Custo dos animais vendidos	1.156	1.018
Custo do produto industrial vendido	63	50
Perdas de produtos	651	41
Insustentáveis passivas	1.195	258

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	RS (mil)	
	2014	2013
Despesas com pessoal	66.144	65.398
Material de Consumo	3.933	3.840
Serviços de terceiros	4.235	4.187
Despesas gerais	5.169	5.665
Depreciação/Amortização	1.619	1.976
	81.100	81.066

19. RECEITAS OPERACIONAIS

	RS (mil)	
	2014	2013
Transferências de recursos do estado	71.754	71.424
Recursos convênio pode público	968	416
Superveniências ativas	6.522	5.676
Diversas receitas operacionais	1.609	954
	80.853	78.470